

Escuta sensível na criação em dança: revisitando o anteprojeto de mestrado

BIANCA MENDES ASCARI¹; MARCO AURELIO DA CRUZ SOUZA²

¹Universidade Federal de Pelotas – bascari@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – marcoaurelio.souzamarco@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo apresentar e discutir acerca do projeto de pesquisa de mestrado realizado no Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal de Pelotas. Bem como discutir a relevância da pesquisa para a área das Artes, principalmente da Pedagogia da Dança. A proposta traz como tema de pesquisa os processos de escuta como impulsionadores para elaboração de práticas pedagógicas de dança em contextos escolares, buscando sistematizar práticas de composição coreográfica utilizadas no espetáculo de dança contemporânea “Talvez Isso Seja Um Espetáculo”, dirigido pela autora deste trabalho, visando potencializar a escuta sensível do corpo como meio de criação artística e pedagógica.

O interesse pela escuta do corpo no ensino de dança vem desde a escrita do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na graduação em Dança - Licenciatura pela UFPel intitulado “Áudio-aulas do Tatá Núcleo de Dança-Teatro da UFPel: práticas pedagógicas de dança na escola durante a pandemia da Covid-19”. Neste trabalho final foi realizado uma análise e reflexão acerca da construção e experimentação de aulas de dança em formato de áudio, construídas pelo Projeto de Extensão “Tatá - Núcleo de Dança-Teatro”, realizado nos anos de 2020 e 2021, nos quais a pesquisadora atuou como bolsista de extensão durante o período da pandemia do Covid-19. Naquele momento, o objetivo era contribuir com o ensino de dança de modo remoto, buscando valorizar a escuta do corpo dos estudantes em meio ao isolamento e reclusão social, além de ir contra a supremacia da visão propagada pela era digital.

Através da pesquisa desenvolvida no TCC, surgiu então a vontade de continuar estudando novas questões da escuta do corpo na dança e seus atravessamentos pedagógicos e artísticos. Portanto, a continuidade da pesquisa se deu durante a criação do espetáculo “Talvez Isso Seja Um Espetáculo” desenvolvido na disciplina de Montagem de Espetáculo II do curso de Dança. O espetáculo trouxe à tona a escuta como tema, que se traduz como corpo disponível para si, para os outros e para o mundo. Tendo a intenção de conversar com o ambiente e potencializar os sentidos, utilizando-se da *performance art* e da composição coreográfica em dança contemporânea.

A partir das reflexões já apresentadas sobre a relação da pesquisadora com a escuta, apresenta-se a questão problematizadora que foi mobilizada para se seguir desenvolvendo os estudos sobre o tema, que é: De que modo desenvolver a escuta como estado de criação em dança na escola, a partir de práticas pedagógicas sistematizadas através do processo de criação da obra cênica “Talvez Isso Seja Um Espetáculo”?

No que diz respeito a fundamentação teórica, pretende-se aprofundar os estudos a partir de pesquisadoras como: Mirna Spritzer (2020) ao tratar do conceito de Poética da Escuta; Laurence Louppe para discutir a Poética da Dança Contemporânea; Márcia Strazzacappa (2001), Josiane Franken (2012), entre

outras, para discutir a dança no contexto escolar; Eloisa Domenici (2010), Carolina de Andrade, Renata Santos e Luiza Banov (2021), ao tratar da relação da escuta com a dança.

2. METODOLOGIA

Para a escrita deste resumo expandido foi revisitado o anteprojeto feito para o processo seletivo de aluno regular para PPGArtes UFPel. Sendo assim, esta é uma pesquisa que está em sua fase inicial, considerando o ingresso recente no programa. Nesse sentido, é apresentado o plano de desenvolvimento traçado para a realização da pesquisa nestes próximos 24 meses, para um melhor entendimento em relação ao que se pretende realizar. Visando alcançar os objetivos traçados no anteprojeto, a pesquisa será organizada em algumas etapas, sendo elas:

- 1º etapa: revisar e ampliar o estado da arte iniciado, buscando mapear de forma bibliográfica, o que há de produções acadêmicas (teses e dissertações) sobre os conceitos principais a serem utilizados na pesquisa.
- 2º etapa: momento em que será revisitado o processo de criação da obra cênica "Talvez Isso Seja Um Espetáculo". A partir de registros documentais, diários de processos, vídeos do processo de construção e da estréia, bem como o memorial descritivo do espetáculo, com intuito de resgatar memórias importantes da trajetória da construção da obra para construir dados para análise acerca das metodologias e estratégias de ensino e de composição coreográfica que foram utilizadas e desenvolvidas para trabalhar com o elenco.
- 3º etapa: pretende-se, a partir das análises anteriores, sistematizar práticas pedagógicas de dança inspiradas na obra cênica utilizada como referência, visando potencializar a escuta como estado de criação em dança. Nesta etapa a ideia é organizar materiais pedagógicos para o Ensino da dança na escola a partir das sistematizações realizadas.
- 4º etapa: Encaminhando para as etapas finais da pesquisa, neste momento pretende-se promover a experimentação do material produzido em uma escola a ser definida durante a realização da pesquisa. Esta experimentação inicial irá ajudar a pesquisadora a perceber se as propostas estão adequadas para o contexto escolar ou se precisam de alguma alteração, para que posteriormente este material possa ser disponibilizado em forma pública para os demais professores que se interessarem em desenvolver as práticas em suas aulas. Ao longo da pesquisa, será definido para qual faixa etária as práticas de dança serão destinadas.

A metodologia desta pesquisa ainda está em construção, entendendo que o decorrer da prática da pesquisa irá revelar os processos metodológicos imbricados e necessários para sua consolidação. Entretanto, já foi identificado um conceito metodológico que se relaciona com esta pesquisa: A auto-etnografia

(FORTIN, 2009) por estar olhando para o processo autoral como professora-artista-pesquisadora, ao analisar as escolhas e estratégias de composição coreográfica na construção da obra cênica objeto da pesquisa. Ademais, é importante destacar que esta pesquisa tem como um de seus objetivos propor uma proposta de metodologia para o ensino de dança na escola a partir da escuta.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa encontra-se em estado inicial, na qual está sendo construído o aporte teórico e bibliográfico que auxiliará nas reflexões e sistematizações do trabalho artístico e pedagógico. Bem como revisitando e escrevendo as lembranças sobre o processo de construção do espetáculo “Talvez Isso Seja Um Espetáculo”, além de acessar os materiais documentais já existentes. Como dito anteriormente o tema da pesquisa é a escuta como impulsionadora de práticas pedagógicas de dança na escola. Portanto, é importante que esteja evidente de que escuta este trabalho está se referindo. Mirna Spritzer (2020) diz que

a escuta pressupõe o sentido de ouvir, mas vai além, entende o corpo disponível para o outro. Como possibilidade de legitimar o outro. Escuta como estado de criação. Como geradora de criação artística (SPRITZER, 2020, p. 34).

Essa citação de Mirna vem para compreender a escuta sensível que foi trabalhada na construção do espetáculo de dança, e que agora pretendo criar práticas pedagógicas de dança que possibilitem a qualquer professor de dança trabalhar a escuta sensível como disparadora de criação em dança, dentro de suas aulas. Acredita-se assim, que a conexão íntima com a memória e a imaginação, faz com que seja possível nos posicionarmos no *entre* das coisas, acessando a escuta sensível.

Além disso, a dança na educação básica é extremamente necessária para a formação de sujeitos críticos-reflexivos e sensíveis para com a sociedade ao seu redor. Strazzacappa (2001, p.71) propõe que “a dança no espaço escolar busca o desenvolvimento não apenas das capacidades motoras das crianças e adolescentes, como de suas capacidades imaginativas e criativas”. Portanto, levando em consideração o processo de ensino-aprendizagem da dança em ambientes educacionais, é importante promover práticas de dança que coloquem os alunos como investigadores de seus próprios movimentos, conquistando uma posição de autonomia de si. (DOMENICI, 2010).

4. CONCLUSÕES

Espera-se que com essa pesquisa, possa ser realizado um aprofundamento cada vez maior nessa temática, que foi instigada a seguir experimentando novas formas de fazer e pensar a dança. Também busca-se como professora-artista-pesquisadora difundir a dança na comunidade onde a pesquisa será desenvolvida, e para além dela também. Entende-se que práticas de dança que valorizam a escuta são de extrema importância para a sensibilização dos indivíduos para consigo, com os outros e com mundo ao seu redor, buscando reforçar a importância de compreender a escuta para além do sentido de ouvir.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DE ANDRADE, Carolina Romano; DOS SANTOS, Renata Fernandes; BANOVA, Luiza Romani Ferreira. Danças de um Tempo: Pedagogias da ausência em meio à pandemia. **Cena**, n. 34, p. 73-82, 2021.

DOMENICI, Eloisa. O encontro entre dança e educação somática como uma interface de questionamento epistemológico sobre as teorias do corpo. **Pro-Posições**, v. 21, p. 69-85, 2010.

FRANKEN, Josiane Gisela. **Dança na Escola e a construção do co(rpo) letivo. Respingos sobre um PPG de Artes Cênicas da UFRGS**. Dissertação de Mestrado em Artes Cênicas, v. 138, 2012.

FORTIN, Sylvie; MELLO, Trad Helena. Contribuições possíveis da etnografia e da auto-etnografia para a pesquisa na prática artística. **Cena**, n. 7, p. 77-77, 2009.

LOUPPE, L. **Poética da Dança Contemporânea**. Lisboa: Orfeu Negro, 2012.

SPRITZER, Mirna. Poética da escuta. **Voz e Cena**, v. 1, n. 01, p. 33-44, 2020.

STRAZZACAPPA, Márcia. A educação e a fábrica de corpos: a dança na escola. **Cadernos Cedes**, v. 21, p. 69-83, 2001.